

## REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA NO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Luca Victor Freire Bezerra

<sup>1</sup> Gisele Barbosa Cardoso

<sup>1</sup> Leticia Duarte da Silva Santos

<sup>1</sup> Vanda Palmarella Rodrigues

<sup>2</sup> Juliana Costa Machado

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** C05 – Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0002-6270-8437>

**INTRODUÇÃO:** A violência no setor trabalhista é um problema global que afeta diversos indivíduos. É visto que, na área da saúde, muitos profissionais encontram-se em exposição a diversos tipos de violência, seja ela verbal, moral, psicológica e física, o que afeta tanto o desempenho, como a produtividade e o atendimento ao público. Assim sendo, essa pesquisa teve como objetivo identificar as repercussões ocupacionais, mentais e físicas que ocorrem na vida de profissionais de saúde expostos a violência no trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta de pesquisa constitui-se em: Quais são as repercussões ocupacionais, mentais e físicas que ocorrem na vida dos profissionais de saúde expostos a violência no trabalho? Uma vez definida a pergunta de pesquisa, realizou-se a busca de artigos no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: "profissional de saúde", "violência" e "ocupacional". Ainda foi utilizado o operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão os artigos em português publicados entre os anos de 2019 e 2024, que respondessem à pergunta de pesquisa e que estivessem completos. Foram encontrados 20 artigos, entretanto após a leitura dos títulos e resumos cinco responderam à questão da pesquisa. **RESULTADOS:** A violência no setor da saúde é vista como um evento recorrente e predomina relativamente aos profissionais da enfermagem, sendo um fator que prevalece sobre o sexo feminino. Desta forma, os profissionais de saúde encontram-se em situações de limitação durante os atendimentos, visto que, é obtido de cotidianos variáveis onde o próprio paciente, familiares ou outros profissionais de outras categorias se tornam os violentadores, utilizando-se de formas de assédio: verbal, sexual, psicológica, moral e em casos adversos, a agressão física. Os eventos em sua grande maioria ficam marcados na memória, gerando estresse, culpa, frustração e sensação de alerta por parte dos profissionais, além de tornar as atividades laborais mais dolorosas, produzindo implicações. Deste modo, é visto que essas violações trazem consigo um sofrimento mental, um sentimento de humilhação, desvalorização e abuso, fatores que tornam prejudiciais ao trabalho e a saúde física ou psicológica do profissional. Sendo assim, é notório que uma quantidade pequena dos profissionais de saúde registram as agressões ou abusos sofridos, sendo que na maioria dos casos o agressor não sofre nenhuma consequência pelos atos, gerando sensação de frustração e impunidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há a necessidade estabelecer ações de prevenção e redução da violência no trabalho, visto que, os profissionais encontram-se expostos a todos os tipos de violência, podendo ocasionar revolta e sofrimentos, além de gerar acometimentos psicológicos e físicos, repercutindo no seu desempenho profissional. A partir deste contexto observa-se a necessidade da implementação de ações voltadas à saúde mental do trabalhador e políticas públicas/internas para cada setor, visando um assessoramento voltado aos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Profissional de Saúde; Violência; Trabalho; Saúde Mental.



# XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA